

# Secretaria de Trabalho

Aprendizagem Profissional e Empregabilidade de Jovens

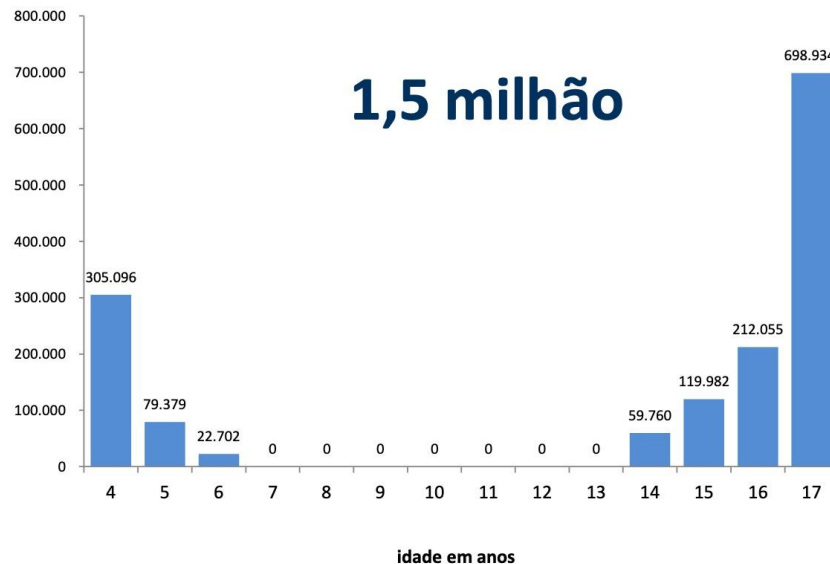


- Altas taxas de rotatividade e desemprego na juventude
- Avanço tecnológico e alteração de competências exigidas demanda desafios adicionais na formação dos jovens
- Aprendizagem profissional é instituto fundamental para a formação e para a empregabilidade do adolescente e do jovem
- O instituto da aprendizagem possui dados de desempenho muito abaixo do seu potencial na formação e na inclusão do adolescente e do jovem no mundo do trabalho e precisa evoluir

# Adolescentes e Jovens na educação básica



Gráfico 2. População de 4 a 17 anos que não frequenta escola - Brasil - 2019



Fonte: IBGE; Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019

INEP

# Adolescentes e Jovens na educação básica



**Gráfico 3.**

Percentual de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever no Brasil  
(Por quartil de renda domiciliar per capita do domicílio, de 2012 a 2021)

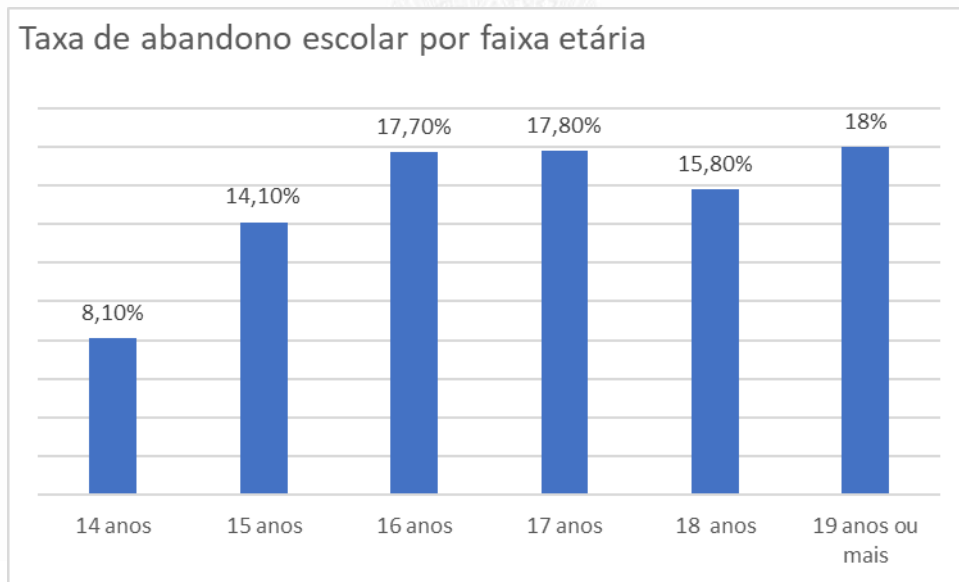


Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

## Jovens e a educação básica



*20,2% dos jovens abandonaram a escola sem concluir o ensino médio, sendo que o principal motivo apontado foi a necessidade de trabalhar como fator prioritário*

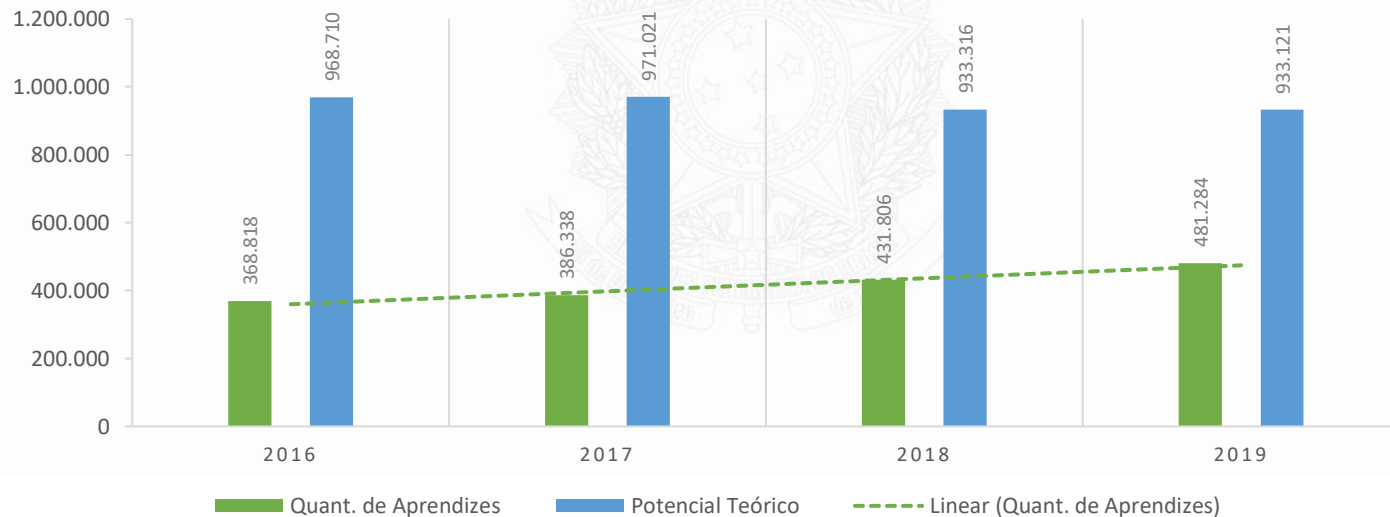


Fonte: IBGE- Educação 2019

## Situação atual da Aprendizagem

- + Baixo engajamento do setor produtivo no programa
- + Somente 50% das cotas são cumpridas
- + Tendência de aumento incremental da quantidade de aprendizes

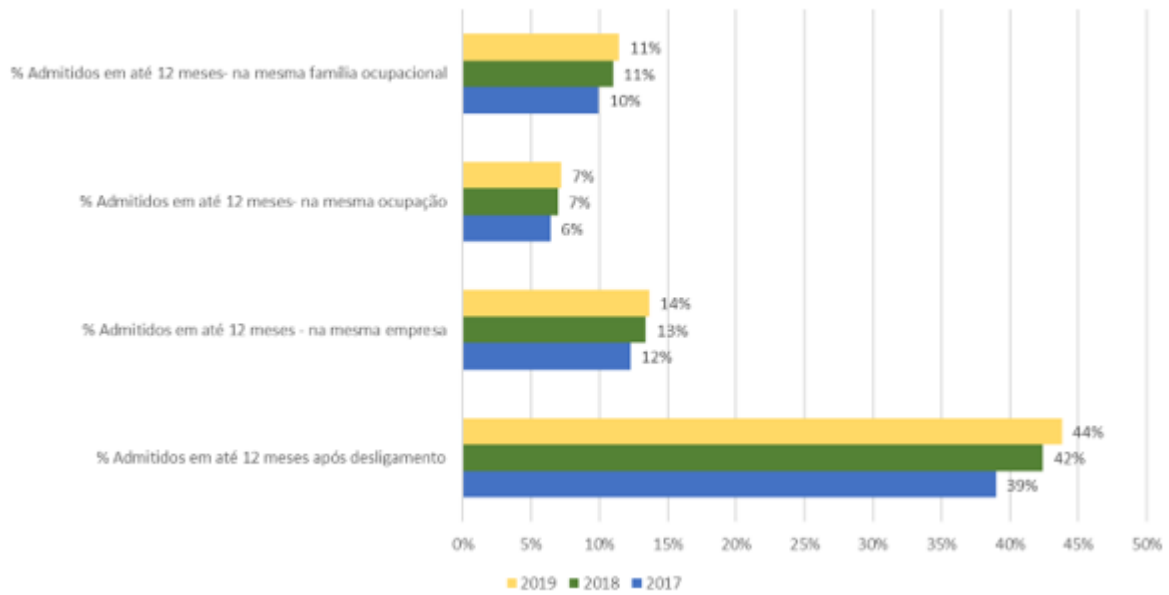
EVOLUÇÃO DO CUMPRIMENTO DA COTA



## Situação atual da Aprendizagem Profissional

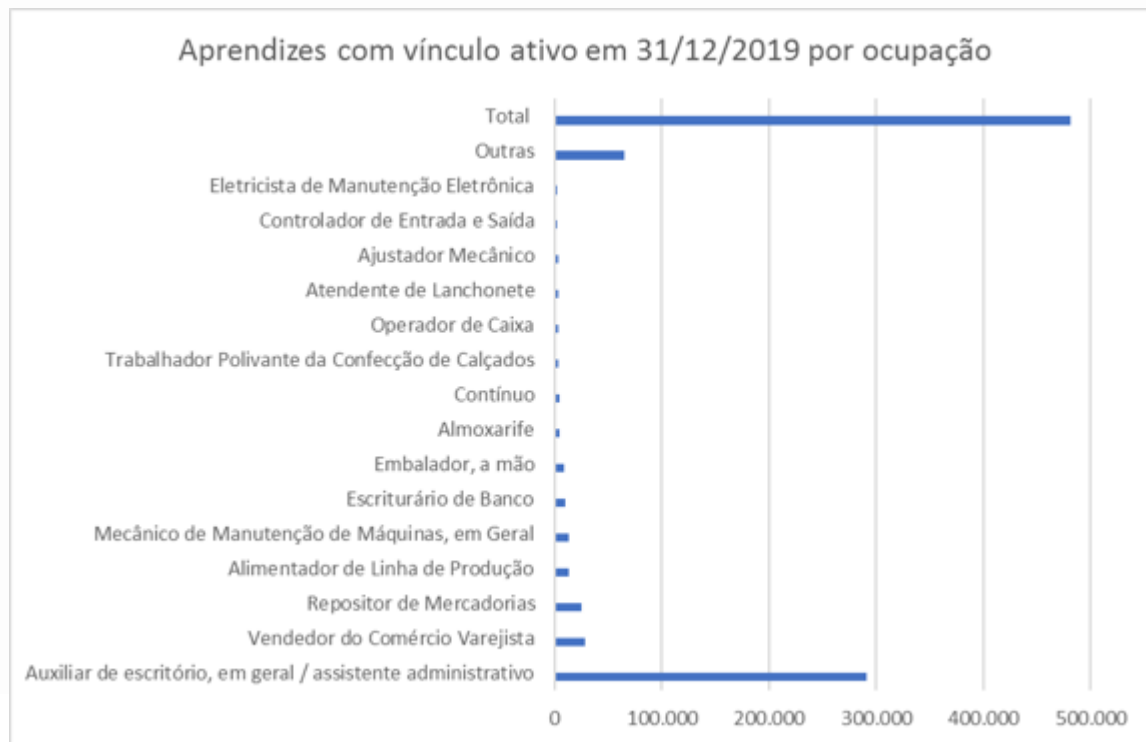


Empregabilidade dos egressos do programa de Aprendizagem



*Baixos incentivos para efetivação do aprendiz após finalização do contrato*

## Situação atual da Aprendizagem Profissional



*Concentração excessiva de aprendizes na área administrativa. Essa tendência é também observada em anos anteriores: 61% em 2018, 62% em 2017 e 61% em 2016 (RAIS/ME).*

*Em 2020 a concentração se mantém em 60% nas áreas administrativas.*



## Comparativo internacional: aprendizagem profissional



### *Principais ocupações de contratação na aprendizagem profissional*

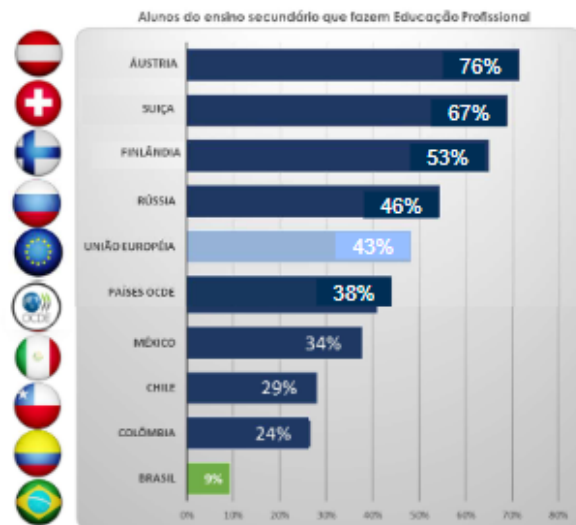
CANADÁ	%	ALEMANHA	%	BRASIL	%
Eletricista	15%	Secretariado	6%	Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	61%
Carpinteiro	12%	Vendas de varejo	5%	Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	12%
Encanador	10%	Vendas	5%	Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	3%
Serviços Automotivos	10%	Mecatrônica para veículos automotivos	4%	Alimentadores de linhas de produção	3%
Tec. de Suporte do Usuário	5%	Administração	3,5%	Almoxarifes e armazenistas	2%
Serviço de Alimentação	5%	Comércio exterior	3%	Escriturários de serviços bancários	2%
Estilista de Cabelo	4%	Instrumentação cirúrgica	3%	Trabalhadores de embalagens e etiquetagem	2%
Acabamento Interior	4%	Mecânica industrial	2,5%	Trabalhadores no atendimento em estabelecimentos de serviços de alimentação, bebidas e hotelaria	1%
Soldador	4%	Serviços bancários	2%	Contínuos	1%
Acabamento Exterior	4%	Eletrônica	2%	Caixas e bilheteiros (exceto caixa de banco)	1%
<b>TOTAL</b>	<b>73%</b>		<b>36%</b>		<b>87%</b>

Fonte: Higher Education Strategy Associates (Canadá); BIBB - Instituto Federal Alemão para Formação Profissional (Alemanha); RAIS 2019 (Brasil)

## Comparativo internacional: educação profissional



*Nos países europeus mais da metade dos jovens fazem educação profissional junto com a educação regular*



EDUCATION AT A GLANCE 2021 © OECD 2021

**43%** dos estudantes do ensino secundário, na União Europeia, optam pela Educação Profissional.

No Brasil, apenas 9%.

## Comparativo internacional: aprendizagem profissional



### *Duração dos contratos de aprendizagem profissional*

País	Duração do programa (em anos)	Parte no local de trabalho (% do programa)
<b>Brasil</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>50% - 70%</b>
<b>Áustria</b>	<b>2 a 4 anos</b>	<b>80%</b>
<b>Alemanha</b>	<b>3 anos</b>	<b>50% - 75%</b>
<b>Dinamarca</b>	<b>3,5 a 4 anos</b>	<b>40% - 60%</b>
<b>Holanda</b>	<b>2 a 4 anos</b>	<b>60%</b>
<b>Noruega</b>	<b>4 anos</b>	<b>50%</b>
<b>Suíça</b>	<b>2 a 4 anos</b>	<b>70%</b>

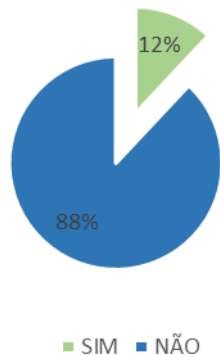
Fonte: Comissão Econômica para a América Latina - CEPAL (2014)

## Situação atual da Aprendizagem Profissional



+ *Baixa focalização da aprendizagem profissional em público vulnerável.*

% de aprendizes de famílias beneficiadas  
pelo Bolsa Família



*Em dados de 2019:*

- *12% dos aprendizes eram de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família. O público do Bolsa representa aproximadamente 20% da população brasileira;*
- *34% dos aprendizes eram de famílias integrantes do Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal. O público do Cadastro Único representa aproximadamente 40% da população brasileira.*

## Discussão no Conselho Nacional de Trabalho



- Criação de GT Tripartite em 19/11/2021 pelo CNT para discussão sobre a melhoria da formação e da empregabilidade do adolescente e do jovem por meio da aprendizagem profissional;
- Pontos discutidos pelo GT:
  - Ampliação do número de aprendizes contratados;
  - Mecanismos de priorização do público vulnerável;
  - Melhoria da qualidade da formação e integração com a educação profissional e o novo ensino médio.
- **61% das propostas** foram aprovadas por **consenso das três bancadas**, trabalhadores, governo e empregadores, e **100%** obteve consenso entre **ao menos duas bancadas**;
- **96% das propostas** foram incluídas na **MP e no Decreto**.

# Medida Provisória nº 1.116/2022 - Contexto



- **Urgência** decorrente dos efeitos da Pandemia no mercado de trabalho para os Jovens:

*Tabela 3 - Panorama dos jovens no mercado de trabalho em 2019.*

Faixa Etária	PEA	Desocupados	Ocupados	Informais	Taxa de Informalidade	Taxa de Participação	Taxa de Desocupação
Até 17 anos	2.326.409	912.499	1.413.911	1.181.971	83,6%	18,6%	39,2%
18 a 24 anos	15.333.772	3.643.131	11.690.641	5.616.358	48,0%	69,5%	23,8%
25 a 29 anos	12.150.109	1.622.653	10.527.456	4.072.234	38,7%	81,4%	13,4%
30 anos ou mais	76.373.347	5.453.351	70.919.996	28.054.073	39,6%	62,5%	7,1%
Total	106.183.637	11.631.633	94.552.004	38.924.636	41,2%	61,9%	11,0%

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – IBGE. Elaboração própria.

*Tabela 2 - Panorama dos jovens no mercado de trabalho em 2021.*

Faixa Etária	PEA	Desocupados	Ocupados	Informais	PIA	Taxa de Informalidade	Taxa de Desocupação
Até 17 anos	1.836.563	851.233	985.330	825.557	12.306.961	83,8%	46,3%
18 a 24 anos	13.845.339	4.298.167	9.547.173	4.643.162	21.280.311	48,6%	31,0%
25 a 29 anos	10.565.146	1.982.340	8.582.806	3.357.709	13.539.465	39,1%	18,8%
30 anos ou mais	74.208.271	7.673.472	66.534.799	24.903.186	129.811.438	37,4%	10,3%
Total	100.455.319	14.805.213	85.650.107	33.729.614	176.938.175	39,4%	14,7%

Fonte: IBGE. PNAD Contínua – 1º trimestre de 2021. Elaboração própria.

## Medida Provisória nº 1.116/2022 - Contexto



Necessidade de imediata de:

- Ampliar o número de aprendizes contratados, dando mais oportunidades de inclusão produtiva para os jovens;
- Dar mais opções para as empresas cumprirem a cota legal;
- Criar mecanismos de redução de custos para as empresas ampliarem o cumprimento da cota, sem perda de qualidade dos programas;
- Aumentar a oferta de programas de aprendizagem de qualidade;
- Criar oportunidade de regularização para as empresas que hoje não cumprem a cota.

## MP e Decreto – Principais Pontos



- **Projeto Nacional de Incentivo à Contratação de Aprendizizes**, por meio do qual as empresas receberão benefícios para regularizar o cumprimento da cota de aprendizagem, o que deve gerar a **contratação de 250 mil adolescentes e jovens como aprendizes** – Atualmente só 50% da cota é cumprida pelas empresas;
- Possibilidade de **micro e pequenas empresas e entidades sem fins lucrativos** contratarem aprendizes em nome de empresas que tenham dificuldade para cumprir a cota, ampliando o número de aprendizes contratados;
- Aumento da idade limite para as ocupações que exijam idade mínima de 21 anos, **de 24 para 29 anos**;
- **Manutenção na cota por até 12 meses** dos jovens aprendizes efetivados em **contratos por tempo indeterminado após a conclusão do programa** - Atualmente somente 14% dos jovens aprendizes são contratados pelas empresas em que fizeram o programa de aprendizagem;



## MP e Decreto – Principais Pontos



- **Contabilização em dobro de adolescentes e jovens vulneráveis na aprendizagem profissional**, como aqueles de famílias beneficiárias do Auxílio Brasil, em acolhimento institucional ou oriundos do trabalho infantil, dentre outros – **Atualmente só 12% dos aprendizes são vulneráveis**;
- Possibilidade de **aproveitamento de até 50% da carga horária teórica** em cursos de qualificação profissional realizados pelo aprendiz previamente à contratação, o que **reduz o custo do aprendiz para a empresa**, sem afetar negativamente a formação do jovem;
- Maior **segurança jurídica** no cálculo da cota de aprendizagem, que passará a ser anual;
- **Exclusão dos intermitentes e afastados por auxílio ou benefício previdenciário** da base de cálculo da cota;
- Permissão da **jornada de 8 horas diárias** para quem já concluiu o Ensino Médio;

## MP e Decreto – Principais Pontos



- **Não cômputo do tempo de deslocamento** entre a entidade qualificadora e a empresa;
- Possibilidade de centralização do **cumprimento da cota na mesma UF**, para as empresas que contratarem mais aprendizes;
- Extensão do **prazo máximo** de contrato de **2 para 3 ou 4 anos**, conforme o caso, permitindo que o jovem tenha melhor formação e possa ser contratado ao final do programa, por já ter 18 anos;
- Manutenção da **primazia do Sistema S**;
- **Integração da aprendizagem profissional ao novo ensino médio da rede pública de ensino**, contribuindo para que os adolescentes e os jovens **permaneçam na escola** enquanto são qualificados e ingressam no mercado de trabalho e **ampliando as opções gratuitas de formação teórica para as empresas**;

